



HISTÓRIA – 3º ANO  
PROFESSOR DANILO FERREIRA  
2º BIMESTRE

## REFORMA E CONTRARREFORMA



### Antecedentes e Contexto

- As criações artísticas e intelectuais do Renascimento foram produzidas por intelectuais e pessoas das **elites** e dirigiram-se a uma minoria. O Renascimento cultural basicamente um movimento de elite e circunscrito à mesma.
- A **Reforma Religiosa**, ao contrário, propagou-se rápido por toda a Europa e mobilizou toda a sociedade, provocando desde **rebeliões camponesas** até guerras prolongadas entre Estados, passando por massacres e perseguições.
- E tudo começou com uma polêmica sobre a **salvação da alma**, tendo como pano de fundo um grave desencontro entre o formalismo da Igreja Católica e uma nova e intensa religiosidade entre os fiéis.
- Desde o século XIV, assolada por calamidades (fome, peste, guerra), a Europa presenciava uma transformação no modo de viver a religião. Ao passar por essa experiência traumática de convívio quase cotidiano com a morte, a preocupação com a **salvação da alma** assumiu uma importância enorme na vida das pessoas.
- A Igreja Católica encontrava-se despreparada para atender às novas e intensas necessidades espirituais dos fiéis. Na realidade, a hierarquia eclesiástica reproduzia e intensificava as **desigualdades sociais**.
- Existia o **alto clero** (papas, cardeais, arcebispos, bispos e abades), cujos representantes vinham quase que só da nobreza, e o **baixo clero** (padres paroquiais, monges), integrado por indivíduos das camadas inferiores da sociedade.
- O problema começava no topo da hierarquia eclesiástica. Os papas **Alexandre VI, Júlio II e Leão X**, que se destacaram como grandes **mecenas** no Renascimento, são invariavelmente mencionados pelos historiadores como religiosos **negligentes** em relação a seus cargos, tal era o amor com que se dedicavam aos afazeres do mundo profano.
- Os bispos não davam exemplo melhor. Escolhidos entre as famílias nobres e por acordo entre reis e papas, a nomeação constituía muitas vezes simples **pagamento** por serviços.
- Interessados apenas nas rendas do bispado, o agraciado pela indicação nem sequer residia na diocese e muito menos orientava o serviço sacerdotal dos padres lotados nas paróquias.
- Os padres eram muitas vezes escolhidos entre os próprios fiéis do local e assumiam o sacerdócio sem nenhuma preparação prévia.
- A missa, por exemplo, era rezada em **latim** por sacerdotes sem preparo, em geral analfabetos e incultos, e que, tal como os fiéis não compreendiam o sentido da liturgia que presidiam.
- Como decorrência desse estado de coisas, os fiéis buscaram **formas alternativas** de religiosidade.
- Assim, enquanto as Igrejas se esvaziavam, aumentava o número de **peregrinos** a locais considerados significativos e crescia o volume de comércio de **reliquias sagradas**.

### Antes da Reforma

- Mediante críticas as práticas de vendas de **indulgências** por parte do clero, ocorreram múltiplas revoltas religiosas nos séculos XV e XVI na Europa.
- Na Inglaterra, **John Wiclif**, da Universidade de Oxford atacou a **opulência do clero**, defendendo o confisco de bens da Igreja.
- **John Huss**, por sua vez atacou a mesma prática no **Sacro Império Romano-Germânico**, já que religiosos germânicos ocupavam altos cargos da Igreja por meio de acordos e negociações de cargos.
- Trata-se de uma prática conhecida como **simonia**.
- Professor da Universidade de Praga, Huss negava o dogma da **infallibilidade do papa**, bem como a vinculação entre interesses políticos e religiosos.

- Por tais motivos ele foi preso e queimado pela **Inquisição**, em 1415, o que gerou revoltas camponesas no interior do Sacro Império.
- O problema maior era o das já mencionadas indulgências, uma espécie de **perdão antecipado** pelos pecados veniais ou perdoáveis, obtido mediante **pagamento** de um valor estipulado pela Igreja Católica.
- Sua instituição se deu por ocasião das **cruzadas medievais**, quando os papas concediam o perdão em troca da participação do senhor feudal em expedições contra infiéis, dispensando, assim o fiel das penas do **Purgatório**.

## Luteranismo

- Martinho Lutero era um monge teólogo católico da Universidade de Wittenberg, localizada no mesmo **Sacro Império Romano Germânico** de Huss.
- Ao observar um religioso chamado **João Tetzel** vendendo indulgências, Lutero efetuou duras críticas a essas práticas, fixando na Igreja local um texto com **95 teses** sobre os princípios da religião cristã.
- As idéias do monge estariam de acordo, segundo ele, com os preceitos do **cristianismo original**, o que agradou a muitos nobres do Sacro-Império que, devido às disputas com o Imperador (católico fervoroso), passaram a confiscar terras da Igreja.
- Nascido e criado no ducado da **Saxônia**, Lutero tornou-se monge agostiniano em 1505, desviando-se da carreira jurídica para a qual estava se preparando.
- Ele optou pela vida religiosa porque temia não ser merecedor da salvação. Como monge fez penitências e entregou-se aos estudos religiosos, chegando ao cargo de professor de teologia na **Universidade de Wittenberg**, capital da Saxônia.
- Sua inquietação, entretanto, persistiu, até que conseguiu formular para o seu drama interior (medo do Inferno), uma teoria da salvação da alma com base nas **epístolas** (cartas) de **São Paulo**, nas quais encontrou o que procurava em afirmações como esta: *"Nós sustentamos que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei"*.
- De acordo com a doutrina católica de sua época, a salvação era tida como consequência das obras, isto é, das **boas ações** orientadas pelas **autoridades eclesiásticas**.
- A Igreja e o seu corpo clerical eram considerados indispensáveis à **salvação dos fiéis**, que, como leigos, não saberiam o que fazer para salvar a própria alma.
- Lutero, entretanto, defendia que o homem estaria para sempre condenado, em virtude da gravidade que representou o **pecado original**.
- Porém, apesar de saber que estava condenado, o fiel poderia manter a sua fé e com isso salvar a própria alma.
- Tal concepção estava em desacordo com a doutrina católica.
- Dando-se a **salvação pela fé** e não sendo possível alguém ter fé em lugar de outrem, a salvação convertia-se numa **questão particular**, que dizia respeito apenas a cada um.
- Assim, não havia necessidade de padres ou santos.
- A concepção luterana dispensava todos os **intermediários** entre Deus e os fiéis e, por isso, foi tida como uma **heresia** pela **Igreja Católica**, como um pecado contra os dogmas da Igreja.
- Porém, diferentemente das heresias anteriores, o luteranismo foi uma **heresia triunfante**, que deu certo. E havia razões para o seu triunfo.
- Examinando-se com cuidado a concepção luterana de salvação, verifica-se, que ela valoriza a **vida interior** do crente.
- Por isso, pode-se dizer que ela deu forma ao **individualismo** na religião cristã.
- O fato é que as **95 Teses** de Lutero se tornaram do conhecimento do papa, sendo condenadas.
- Lutero corria o perigo de ser penalizado, tal como Huss, porém ele teve mais sorte.
- O duque **Frederico da Saxônia** saiu em sua defesa, tornando-se o seu protetor, como forma de enfrentar o Imperador que se utilizava da Igreja para tentar centralizar o poder no Sacro Império.



Lutero intencionou uma reforma na própria Igreja Católica, buscando uma forma de cristianismo mais primitivo, marcado por sacramentos mais simples e por menos dogmas e ostentação. Sua crítica as indulgências iniciou o processo e as consequências foram inesperadas, visto que suas teses geraram novas formas de cristianismo na Europa.

## Dieta de Worms – 1521

- Trata-se de uma **Reichstag**, uma assembleia convocada pelo Imperador **Carlos V** em Worms (região próxima ao rio Reno) para ouvir Lutero e pressioná-lo a uma retratação.
- Ao confirmar suas idéias na assembleia, o monge foi considerado herege, sendo excomungado pelo **Papa Leão X** no mesmo ano, acolhido pela nobreza local do Sacro Império.
- Em uma espécie de **exílio** na própria terra, Lutero se dedicou a **traduzir a Bíblia** do latim para o alemão, bem como a desenvolver os princípios de sua nova doutrina religiosa.

## Dieta de Spira – 1529

- Para infelicidade da Igreja Católica, as teses luteranas deram aos príncipes alemães (os senhores feudais) o pretexto de que eles precisavam para romper com a Igreja e se **apropriar de seus bens**, constituídos, sobretudo de terras.
- O luteranismo continuava se difundindo rapidamente por todo o Sacro Império.
- Todas as tentativas feitas pela Igreja no sentido de refrear esse movimento fracassaram.
- Restava, entretanto, uma esperança, a atuação de Carlos V.
- Esse poderoso monarca da família dos **Habsburgos** era, ao mesmo tempo, rei da **Espanha** e imperador do **Sacro Império Romano-Germânico** e, como tal, a autoridade máxima.
- O imperador fez várias tentativas para levar de novo os luteranos ao “seio” da Igreja.
- Fracassando em todas elas, quis por fim obrigá-los pela força, em mais uma assembleia.
- Trata-se da **Dieta de Spira**, ocorrida em 1529.
- Os príncipes luteranos reunidos na assembleia **protestaram** contra qualquer volta dos adeptos do luteranismo ao catolicismo, vindo desse episódio o termo **“Protestante”**, dado aos seguidores de Lutero e, por extensão, a todas as outras correntes heréticas do período.
- A unidade cristã havia se rompido de maneira irreversível.



Imperador Carlos V e papa Leão X eram aliados severos contra as idéias de Lutero. O primeiro devido ao fato de ver no luteranismo uma forma de perder influência sobre os nobres do Sacro Império Romano Germânico, o segundo porque via no movimento um gradual enfraquecimento do poder ideológico da Igreja Católica, o que veio a se confirmar.

## Confissões de Augsburgo – 1530

- Em mais uma assembleia, Lutero fundamentou e publicou a nova doutrina religiosa. Vejamos alguns de seus princípios:
- **Salvação pela fé**: rejeição às idéias de São Tomás de Aquino (**tomismo**) acerca da Igreja enquanto único caminho moral e espiritual para a salvação dos fiéis. Nesse sentido a salvação estaria somente na vontade de Deus (**predestinação**) e não nas ações de caridade para com os outros mediante pagamento de tributos ao clero católico.
- **Sacerdócio Universal**: prerrogativa que concedia a todos os fiéis a liberdade de interpretarem a Bíblia, sem precisar da intermediação de um **clero regular**, significando a **livre leitura** das Escrituras.
- **Supressão do clero**: tanto o regular (monges, padres e abades) como o secular (bispos, cardeais), bem como o fim do **celibato clerical** e proibição das imagens religiosas (**ícones**).
- **Eliminação de vários sacramentos (sinais eficazes da graça de Deus)**: trata-se da eliminação da **penitência** (confissão), da **unção dos enfermos** (cura do corpo e da alma pelo clero) e da **ordem** (vocação). Com isso, Lutero manteve apenas os sacramentos do **batismo** (iniciação) e da **eucaristia** (ritual de pão e vinho).
- **Substituição do latim** pela língua germânica nas cerimônias religiosas, por isso a importância da **tradução da Bíblia** para o alemão (uma língua **vernácula**).
- **Rejeição da hierarquia** do clero católico (padre, bispo, arcebispo, cardeal e Papa).
- **Submissão da Igreja ao Estado**, o que atraiu ainda mais a **simpatia da nobreza germânica** em suas disputas com o Imperador do Sacro Império Romano Germânico, eminentemente Católico, apoiado pelo Papa. Lutero achava que questões religiosas deviam estar afastadas das questões políticas, sendo que a nobreza apoiou esse princípio devido a seus próprios interesses, em meio às disputas contra o poder imperial, apoiado pela Igreja. Não podemos esquecer que a nobreza no **S.I.R.G** mantinha seus **poderes feudais**, não havendo na região a criação das chamadas **monarquias nacionais**, que centralizaram o poder nas mãos dos reis e unificaram regiões sob a autoridade do monarca.

## Revoltas Camponesas

- A chamada **Guerra ou Revolta dos Camponeses** (em alemão **Der Deutsche Bauernkrieg**) ocorreu entre 1524 e 1525 nas zonas ao Sul, Oeste e leste da atual Alemanha, assim como em regiões fronteiriças da Áustria e da Suíça.
- A revolta foi motivada pelo descontentamento geral dos camponeses mais pobres, bem como dos reformistas religiosos radicais.
- Da parte dos camponeses, o descontentamento ocorreu devido às **condições sociais** em que viviam, sendo **destituídos de privilégios**, do **direito a propriedade**, além dos **pesados impostos feudais** que pagavam aos nobres.
- Da parte dos religiosos, o movimento relacionava-se com a própria Reforma, visto que ela tinha posto em evidência o estado pouco digno em que se encontravam os integrantes do baixo clero.
- O movimento foi liderado por **Mark Thomas Stübner**, **Thomas Dreschel** e **Nicholas Storch**, alcunhados de **"os profetas de Zwickau"**.
- Esta denominação deve-se à sua origem, tendo chegado os três seguidores de **Thomas Münzer** (antigo discípulo de Lutero e mestre intelectual dos revoltosos) no dia 21 de dezembro de 1521 a Wittenberg, com o objetivo de propagar uma doutrina ainda

mais **drástica** do que aquela que fora preconizada por Lutero, manifestando-se **contra o batismo das crianças** e a favor da **igualdade** e distribuição equitativa de **bens e privilégios**.

- A revolta contava, portanto com o apoio dos **anabatistas**, religiosos radicais que se posicionavam contra o batismo das crianças, por considerarem que a conversão ao cristianismo deveria ser consciente, devendo ocorrer, portanto na **idade adulta**.

- Lutero, não se identificando com estes ideais, acabou por proibir a estadia dos anabatistas nas cidades de Erfurt, Zwickau e Wittenberg, mas Münzer, cabeça intelectual do movimento, continuou a sua obra e contribuiu decisivamente para a disseminação do descontentamento das classes inferiores para com os **estamentos** que ocupavam o topo da **pirâmide social**, aliando a crítica aos sistemas religiosos, social e políticos instituídos com as propostas de **igualdade e irmandade** que poderiam minar completamente o **sistema feudal** (pela defesa do fim dos **impostos feudais** e até pela **reforma agrária**).

- Foi por esta razão que todos os esforços foram feitos para combater a insurreição, aliando-se a nobreza e alemães de diversas localidades e religiosidades ao exército do imperador **Carlos V**, o que resultou na derrota final dos revoltosos em **Frankenhausen**, no dia 15 de maio de 1525.

- Thomas Münzer foi executado, assim como alguns dos seus seguidores e Lutero encontrou-se numa posição delicada, uma vez que, além da condenação por heresia declarada em 1521, foi acusado de indiretamente **incentivar os anabatistas**, cujo chefe tinha sido seu seguidor no movimento reformista.

- Sabemos que, ao contrário, Lutero condenou o movimento dos anabatistas e camponeses e se mostrou favorável a **medidas duras e repressivas** contra os mesmos.

- Crê-se que neste conflito teriam perecido cerca de **cem mil camponeses**.

- Não devemos confundir essa revolta com a **Revolta dos Cavaleiros**, apesar de ocorrerem no mesmo contexto e na mesma região.

- Na verdade, duas revoltas de cavaleiros da nobreza germânica ocorreram no período, à primeira em 1522 e a segunda em 1523. A primeira foi uma revolta dos senhores feudais germânicos luteranos contra os **privilégios e o poder da Igreja Católica** na região, quando os senhores se aproveitaram do movimento reformista para **tomar os bens da Igreja**, principalmente suas terras. A segunda foi um contra ataque por parte dos nobres alemães católicos, defensores da Igreja e do Imperador **Carlos V**.



Anabatista holandês sendo queimado na Espanha, onde a Inquisição foi muito atuante. Na prática, a imagem mostra a forma como os protestantes e cultos não católicos eram tratados na época, o que só veio a fortalecer tais movimentos, exatamente o que acontecera com o cristianismo em sua origem no Império Romano.

### **Paz de Augsburg – 1555**

- Diante dos conflitos religiosos no Sacro Império e da divisão da nobreza entre o catolicismo e o luteranismo, o Imperador Carlos V convocou outro congresso, decidindo-se que a religião de cada principado do Império seria escolhida pelo **governante local**. A premissa básica seria: **“cada príncipe com sua religião”**.

### **Calvinismo**

- Influenciado pelas idéias de Lutero, o francês **João Calvino** passou a divulgar uma nova doutrina religiosa em **Genebra**, na Suíça.

- Segundo ele, todos os homens estavam sujeitos à **vontade de Deus**, sendo apenas alguns os **predestinados** a salvação (teoria da predestinação de Santo Agostinho).

- O sinal da graça divina estaria em uma vida **cheia de virtudes**, dentre as quais, **o trabalho diligente**, a **sobriedade** e a **parcimônia** em relação aos bens materiais, ou seja, uma contenção dos gastos.

- A Bíblia era à base da doutrina, não sendo necessário um **clero regular** para interpretá-la.

- Na opinião de Calvino, quanto mais **sucesso** um homem detinha nos negócios, mais próximo da graça de Deus, uma **ética religiosa** bem recebida pela burguesia da época, bastante aproximada da **ética do capitalismo** emergente.

- Em razão disso, o protestantismo de Calvino foi aquele que mais se expandiu pela Europa.

- Na França, os calvinistas eram chamados de **Huguenotes** (calvinistas confederados); na Inglaterra, eram denominados de **Puritanos** (protestantes calvinistas radicais que buscavam a essência das escrituras, defensores da pureza do indivíduo, da Igreja e dos valores da burguesia); na Escócia, eram os **Presbiterianos**, termo que advém da palavra grega **presbyteros**, que significa ancião, utilizada na entrada das igrejas protestantes calvinistas da Escócia após a difusão das novas idéias religiosas por **John Knox**, antigo aluno de Calvino.



Em sua obra, “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, o pensador alemão, Max Weber traçou uma relação estreita entre o calvinismo e o capitalismo em desenvolvimento. O calvinismo deu sustentação ideológica para a burguesia buscar o lucro sem culpa, regradando os comportamentos dessa classe social. Na verdade, o calvinismo não defendia um lucro desenfreado e sem critério. Ao contrário, apregoava a diligência e a honestidade nos negócios, o investimento na empresa e o corte de gastos, sem falar na ideia de que um homem predestinado era bem sucedido nos negócios, demarcando as diferenças entre os bem sucedidos e os maus sucedidos.

### Anglicanismo

- O advento do anglicanismo relaciona-se aos interesses políticos e econômicos do rei **Henrique VIII**, da dinastia Tudor, governante Inglês do século XVI.
- Pelo **Ato de Supremacia de 1534**, o rei fundou uma nova Igreja Cristã, submetida a sua própria autoridade, rompendo os laços com o papado romano.
- Ao ser **excomungado**, o rei **confiscou** os bens da Igreja Católica no reino, enriquecendo os cofres do Estado absolutista inglês.
- As justificativas para o rompimento com a Igreja Católica estão vinculadas ao desejo de anulação por parte do rei do casamento com **Catarina de Aragão** e a realização de uma nova união com sua amante, **Ana Bolena**, prática essa proibida pelo catolicismo.



Muito se fala no casamento de Henrique VIII com Ana Bolena, visto que foi o estopim para a criação da Igreja Anglicana. O rei queria muito um herdeiro homem e culpava sua esposa, Catarina de Aragão por não ter lhe dado um varão. Mas é preciso ter cuidado, pois os interesses do rei eram mais complexos, visto que com a nova Igreja ele teria mais poder ideológico sobre seus súditos, além do fato de expropriar os bens da Igreja católica no reino, o que lhe dava recursos para governar.

- Podemos definir, no entanto, **duas causas** imediatas para a ação de Henrique VIII: **fortalecimento** de seu poder absolutista e desejo de **incrementar** os cofres da coroa inglesa.
- O desejo de se separar de Catarina e se casar com Bolena vincula-se ao fato da primeira não conseguir **conceber** um herdeiro homem para o rei, levando-o a tentar conceber um novo herdeiro com a nova esposa.
- O anglicanismo se assemelha ao catolicismo porque mantém **imagens** em seus cultos (**ícones**, renegados por Lutero e por Calvino) bem como um **clero regular e secular** submetido à autoridade do rei inglês, maior autoridade da nova religião.
- Aproxima-se, porém da **doutrina calvinista** da predestinação, servindo aos interesses do rei absolutista, mas também as expectativas da **ascendente burguesia** inglesa.
- Devemos lembrar, no entanto, que na Inglaterra, os anglicanos mais radicais que se colocavam contra a **hierarquia da Igreja Anglicana** e se colocavam contra o controle do rei sobre a mesma, eram chamados de **puritanos**.
- Os puritanos eram, portanto burgueses anglicanos calvinistas radicais (além de membros da chamada **gentry**, a pequena nobreza inglesa) que defendiam a **livre interpretação da Bíblia** e que, com o tempo, se voltariam **contra o absolutismo** na Inglaterra, intencionando maior autonomia para a Igreja Anglicana, mais poder político e **autonomia econômica** para a burguesia (diminuição dos impostos ou mesmo o direito de decidir qualquer aumento dos tributos).

### Contra Reforma

A Contra Reforma foi à **reação** da Igreja Católica Apostólica Romana frente à expansão da doutrina protestante pela Europa. Entre as medidas tomadas pela Igreja, podemos citar:

**- Criação da Companhia de Jesus:**

Ordem militar-religiosa criada pelo militar espanhol **Ignácio de Loyola**.

- A Companhia de Jesus tinha como objetivo **expandir a fé católica** para novas terras, entre as quais à Ásia e às Américas.

- Organizados em uma rígida hierarquia e disciplina militar, os membros da ordem eram chamados de **“Soldados de Cristo”**, expandindo o catolicismo por meio do ensino e da **catequização** (conversão e instrução religiosa) de outros povos.

**- Concílio de Trento – 1545 – 1563:**

- Trata-se de uma reunião da cúpula católica convocada pelo **Papa Paulo III** com o intuito de agir diante do avanço protestante na Europa.

- As medidas tomadas acabaram condenando todas as formas de protestantismo.

- Entre as principais medidas podemos destacar:

- **Fim das indulgências**, motivo inicial que levou ao movimento de Reforma Protestante.

- **Manutenção dos dogmas católicos** como forma de demonstrar as diferenças da **“verdadeira”** religião cristã com as novas doutrinas, consideradas **heréticas**.

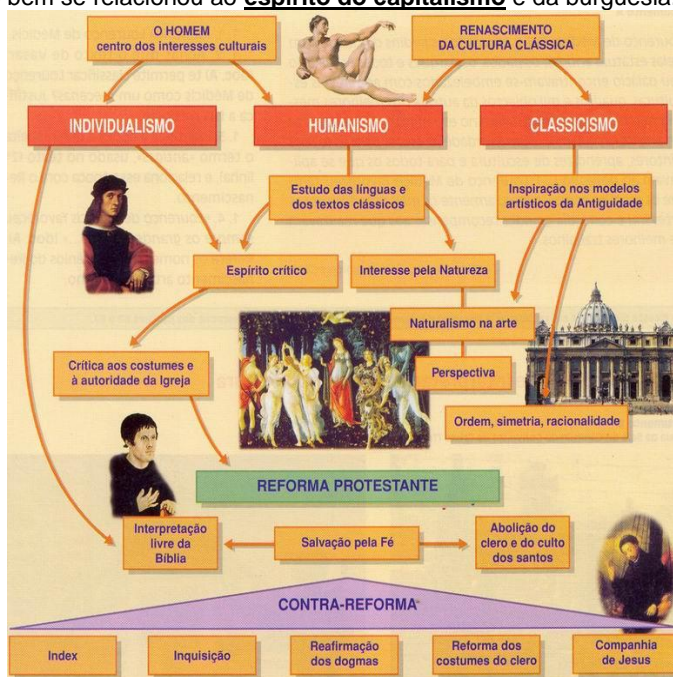
- **Criação do Tribunal do Santo Ofício** (que na verdade significou a retomada da antiga **Inquisição**, que fora criada em 1183) como forma de combater as heresias, dentre as quais, o protestantismo.

- Na Espanha, esses tribunais iniciaram-se em 1480 e foram extremamente atuantes. Não devemos esquecer que, além da Itália, na **Península Ibérica** o Protestantismo não teve sucesso, muito em razão da atuação repressiva dos reis absolutistas e do **Tribunal do Santo Ofício**.

- **Criação do Index**, uma espécie de catálogo de **livros proibidos** pela Igreja Católica, incluindo os livros científicos de Galileu Galilei, Giordano Bruno e todas as Bíblias traduzidas para os idiomas vernáculos (os idiomas nacionais).

**Resumo do Conteúdo**

A **Reforma Protestante** faz parte de novos movimentos intelectuais vinculados ao capitalismo nascente, significando o enfraquecimento gradual da **Igreja Católica** na Europa ocidental, com exceção da Itália, Espanha e Portugal. Seu sucesso muito se deve a defesa de ideias que beneficiavam a burguesia, sendo o **calvinismo** e a ética do lucro baseado na **predestinação** do homem a principal causa para o sucesso da difusão da Reforma. A **Contra-Reforma**, por sua vez, não destruiu o protestantismo como pretendia, mas limitou sua expansão. O sucesso da Contra Reforma está na **América Latina**, aonde as iniciativas dos **jesuítas**, nos séculos XVI e XVII fizeram da parte sul do continente, o maior local de concentração de cristãos católicos do mundo. Para o **ENEM** é sempre imperativo entender as diferenças entre as formas existentes de protestantismo, bem como situar cada uma dessas formas em seus respectivos **contextos**. Interessante notar que o movimento reformista levou as chamadas **guerras religiosas** da **Idade Moderna**, favorecendo inicialmente o surgimento e consolidação de diversos **regimes absolutistas**. Porém, logo a burguesia europeia se utilizaria do movimento para seus próprios interesses, principalmente o calvinismo, o que levaria a luta de muitos protestantes contra formas de absolutismo, como no caso da Inglaterra e sua **Revolução Puritana**. Lutero pretendia reformar a Igreja Católica, conseguindo ao contrário, a difusão pela Europa de novas formas de cristianismo, o que embasou uma nova ética que tão bem se relacionou ao **espírito do capitalismo** e da burguesia.



**EXERCÍCIOS DE AULA**

- 1) O Rei Henrique VIII, aclamado defensor da fé pela Igreja Católica, rompeu com o Papa Clemente VII em 1534, por:
  - a) opor-se ao Ato de Supremacia que submetia a Igreja Anglicana à autoridade do Papa.
  - b) rever todos os dogmas da Igreja Católica, incluindo a indissolubilidade do sagrado matrimônio, através do Ato dos Seis Artigos.
  - c) aceitar as 95 teses de Martinho Lutero, que denunciavam as irregularidades da Igreja Católica.
  - d) ambicionar assumir as terras e as riquezas da Igreja Católica e enfraquecer sua influência na Inglaterra.
  - e) defender que o trabalho e a acumulação de capital são manifestações da predestinação à salvação eterna como professava Santo Agostinho.

**2)** No contexto dos diversos conflitos religiosos que eclodiram na Europa, ao longo do século XVI, identificamos a convocação pela Igreja Católica, a partir de 1545, do Concílio de Trento. Dentre suas determinações, destacamos corretamente o (a):

- a) reconhecimento da autoridade política e teológica da Igreja anglicana frente ao papado, encerrando os conflitos provocados na Inglaterra devido à luta de Henrique VIII contra o Vaticano.
- b) fim do clero regular como solução para conter os abusos cometidos pela Igreja, tais como a venda de indulgências e sacramentos.
- c) oficialização da doutrina calvinista que admitia o lucro comercial como uma dádiva divina e não mais como um pecado usurário, como um novo dogma católico.
- d) submissão da Igreja católica aos Estados imperiais laicos e a validade da livre interpretação da Bíblia.
- e) reafirmação da hierarquia eclesiástica católica e a reativação do tribunal do Santo Ofício da Inquisição.

**3)** Os movimentos reformistas religiosos que surgiram na Europa moderna, entre os séculos XV e XVI, variaram em seus fundamentos e prática frente aos dogmas religiosos instituídos pela Igreja Católica. Marque a opção que relaciona corretamente um desses movimentos reformistas com seu fundamento doutrinário.

- a) O humanismo defendeu a extinção do Papado como necessária para o desenvolvimento de uma nova religião baseada na tolerância e no respeito às crenças religiosas individuais.
- b) O luteranismo condenou a doutrina da predestinação e a livre interpretação das escrituras sagradas.
- c) O calvinismo, em sua concepção moral, valorizou o trabalho e justificou o lucro, formulando uma doutrina que correspondia às necessidades de uma moral burguesa.
- d) O anglicanismo instituiu uma doutrina protestante, cuja hierarquia eclesiástica subordinava o poder temporal dos monarcas à autoridade divina dos Papas.
- e) O Concílio de Trento promoveu uma reformulação dos dogmas religiosos católicos, disciplinando o clero e restringindo sua autoridade aos assuntos ligados à fé cristã.

**4)** Foram elementos da Contra Reforma Católica no século XVI:

- a) A tradução da Bíblia para as diversas línguas nacionais, a defesa do princípio da infalibilidade da Igreja e a proibição do casamento dos clérigos.
- b) A afirmação da doutrina da predestinação, a condenação das indulgências como instrumento para a salvação e a manutenção do celibato dos clérigos.
- c) A manutenção do latim como língua litúrgica, a reafirmação do livre-arbítrio e a eliminação do batismo como um dos sacramentos.
- d) A tradução da Bíblia para as diversas línguas nacionais, a abolição da confissão e a crítica ao culto das imagens.
- e) A manutenção do latim como língua litúrgica, o estabelecimento do Tribunal do Santo Ofício e a criação da Companhia de Jesus.

**5)** João Calvino defendia que alguns homens já nascem salvos pela vontade de Deus e que o indício dessa salvação seria o acúmulo de riquezas através das virtudes e do trabalho.

O texto acima refere-se:

- a) à livre interpretação da Bíblia.
- b) à predestinação.
- c) às indulgências.
- d) à simonia.
- e) ao Ato de Supremacia.

#### GABARITO

|      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|
| 1. D | 2. E | 3. C | 4. E | 5. B |
|------|------|------|------|------|

---